



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A MELATONINA CONTRIBUI PARA A DIMINUIÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO EM MODELO DE CIRROSE BILIAR SECUNDARIA INDUZIDA POR LIGADURA DE DUCTO BILIAR
<b>Autor</b>	TAYNÁ OLIVEIRA MENDES
<b>Orientador</b>	NORMA ANAIR POSSA MARRONI
<b>Instituição</b>	Universidade Luterana do Brasil

## A MELATONINA CONTRIBUI PARA A DIMINUIÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO EM MODELO DE CIRROSE BILIAR SECUNDARIA INDUZIDA POR LIGADURA DE DUCTO BILIAR

Tayná Mendes, Norma Marroni.

O fígado tem um papel fundamental na homeostasia do organismo atuando de diferentes formas na regulação deste. A cirrose hepática surge em função de injúria crônica do fígado, é causada pela fibrose difusa, que por sua vez, modifica a arquitetura tecidual e acarreta importantes alterações funcionais. O estresse oxidativo (EO) é definido como um desequilíbrio entre as substâncias oxidantes e as defesas antioxidantes, a favor dos oxidantes. Os antioxidantes atuam protegendo o organismo de danos oxidativos, podendo ser classificados em enzimáticos, como a enzima superóxido dismutase (SOD), a catalase (CAT) e a glutatona peroxidase (GPx), ou não enzimáticos, como a melatonina (MLT). A MLT (N-acetil-5-metoxitriptamina) é o principal produto da síntese da glândula pineal, que produz MLT de maneira rítmica, sendo sua produção inibida pela luz, é citada como potente antioxidante atuando na diminuição de radicais livres. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da MLT sobre os marcadores de EO utilizando um modelo experimental de ligadura de ducto biliar comum (LDB). Para isso foram utilizados ratos machos *Wistar* pesando em média 300 g cada e divididos em quatro grupos experimentais, sendo estes: CO (grupo submetido à simulação da cirurgia de LDB e a administração do veículo (NaCl 0,9%) por via intraperitoneal), LDB (grupo submetido à cirurgia de LDB e à administração de veículo por via intraperitoneal), CO+MLT (grupo submetido à simulação da cirurgia de LDB e à administração de MLT (20 mg/Kg) por via intraperitoneal) e LDB+MLT (grupo submetido à cirurgia de LDB e à administração de MLT por via intraperitoneal). A MLT foi administrada durante duas semanas, iniciando no décimo quarto dia após a cirurgia. Avaliou-se o percentual de sobrevivência dos animais dos grupos CO e LDB e como medida de estresse oxidativo foi avaliada a lipoperoxidação (LPO) por meio de substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico e a atividade de enzima superóxido dismutase (SOD) em homogeneizado de fígado. Para a análise de sobrevivência foi utilizada a Curva de Kaplan-meier seguida do teste Log-rank. Para as demais análises foi utilizada ANOVA seguida do teste Student-Newman-Keuls, sendo considerado significativo quando  $P < 0,05$ . Quanto à sobrevivência, os animais do grupo CO tiveram uma taxa de 100% e a mortalidade no grupo LDB foi de 22,21%. Na avaliação da LPO observamos um aumento significativo no grupo LDB ( $3,49 \pm 0,20$ ) em relação aos grupos CO e CO+MLT ( $0,27 \pm 0,02$  e  $0,28 \pm 0,07$ ),  $P < 0,001$  e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT ( $1,26 \pm 0,17$ ) quando comparado ao grupo LDB,  $P < 0,001$ . Na avaliação da SOD observamos um aumento significativo no grupo LDB ( $10,3 \pm 0,90$ ) em relação aos grupos CO e CO+MLT ( $2,39 \pm 0,30$  e  $2,97 \pm 0,88$ ),  $P < 0,001$  e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT ( $6,76 \pm 1,27$ ) quando comparado ao grupo LDB,  $P < 0,001$ . Os resultados sugerem um efeito protetor da MLT quando administrada em ratos com cirrose hepática induzida por ligadura de ducto biliar.

Apoio: CNPq, FAPERGS.